

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DO WHOQOL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO DE ENFERMAGEM

EVALUATION OF QUALITY OF LIFE THROUGH THE WHOQOL: BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF NURSING PRODUCTION

EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DE VIDA A TRAVÉS DEL WHOQOL: ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICA DE LA PRODUCCIÓN DE ENFERMERÍA

Rebeca Coelho de Moura Angelim¹
Thaiza Remigio Figueiredo¹
Pábula Parente Correia¹
Simone Maria Muniz da Silva Bezerra²
Rosilene Santos Baptista²
Fátima Maria da Silva Abrão³

Pesquisa bibliométrica, com o objetivo de investigar a produção científica no campo da enfermagem relacionada à utilização do instrumento WHOQOL para avaliar a qualidade de vida. Foram selecionados 48 artigos por meio da busca *on-line* no site da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se os termos *Enfermagem*, *WHOQOL* e *WHOQOL-BREF* associados, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, nos últimos 10 anos. Os resultados apontaram que a Revista da Escola de Enfermagem da USP foi o periódico com maior quantitativo de produções dentre a seleção, apresentando 10 publicações. Na amostra selecionada, houve a predominância de artigos publicados no idioma português (78,2%) e na base de dados MEDLINE (31,5%). Quanto ao instrumento, 91,7% dos estudos utilizou o WHOQOL-BREF. Concluiu-se que são fundamentais as pesquisas para avaliar a qualidade de vida dos indivíduos com a utilização do instrumento WHOQOL, não estando saturados os estudos voltados a esta temática.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Qualidade de vida. Bibliometria. WHOQOL.

A bibliometric research, aimed to investigate the scientific production in the field of nursing related to use of the WHOQOL instrument for assessing quality of life. There were 48 articles selected by searching online at the Virtual Health Library site, using the associated terms Nursing, WHOQOL and WHOQOL-BREF available in Portuguese, English and Spanish, in the last 10 years. The results demonstrated that the Nursing Journal of USP had the highest quantity of productions from the selection, with 10 publications. In the selected sample there was a predominance of articles published in the Portuguese language (78.2%) and using the MEDLINE database (31.5%). As for the instrument, 91.7% of the studies used the WHOQOL-BREF. It was concluded that the researches are fundamental for evaluating the quality of life of individuals using the WHOQOL instrument, and that the studies involving this issue are not saturated.

KEY WORDS: Nursing. Quality of life. Bibliometrics. WHOQOL.

¹ Enfermeiras. Mestrandas em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba. Recife, Pernambuco, Brasil. rebeccangelim@hotmail.com; tharemigio@gmail.com; ppc_jesus@hotmail.com

² Enfermeiras. Doutorado em Ciências. Professoras Adjuntas do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba. Recife, Pernambuco, Brasil. tharemigio@gmail.com; ppc_jesus@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutorado em Enfermagem. Coordenadora e Professora do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba. Recife, Pernambuco, Brasil. rebeccangelim@hotmail.com

Pesquisa bibliométrica, con el objetivo de investigar el trabajo científico en el campo de la enfermería relacionado con el uso del instrumento WHOQOL para evaluar la calidad de vida. Fueron seleccionados 48 artículos mediante la búsqueda en línea en el sitio de la Biblioteca Virtual de Salud, utilizando los términos Enfermería, WHOQOL y WHOQOL BREF asociados, disponibles en portugués, inglés y español, en los últimos 10 años. Los resultados mostraron que Revista de la Escuela de Enfermería de la USP fue la revista con mayor cantidad de producciones de la selección, con 10 publicaciones. En la muestra seleccionada fue el predominio de los artículos publicados en lengua portuguesa (78,2%) y en la base de datos MEDLINE (31,5%). En cuanto al instrumento, el 91,7% de los estudios utilizó el WHOQOL-BREF. Se concluye que son fundamentales las pesquisas para evaluar la calidad de vida de los individuos con la utilización del instrumento WHOQOL, no siendo saturados los estudios que involucran este tema.

PALABRAS-CLAVE: Enfermería. Calidad de vida. Bibliometría. WHOQOL.

INTRODUÇÃO

Qualidade de vida (QV), por ser um termo bastante abrangente, não tem um conceito pré-estabelecido, estando associado tanto aos fatores individuais como socioambientais que circundam o indivíduo dentro de um contexto sociocultural. Dentre as possibilidades de avaliar a qualidade de vida das pessoas, merece destaque a percepção subjetiva, que vai além do processo saúde-doença, estando ligada às condições de vida, de saúde e, conseqüentemente, ao bem-estar (MEIRELLES et al., 2010).

Nessa perspectiva, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu a Qualidade de Vida como “[...] percepções do indivíduo a partir da sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação às suas metas, expectativas, padrões e preocupações”⁴ (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1995, p. 1403, tradução nossa). Dada a complexidade do significado de QV, vários instrumentos têm sido desenvolvidos para mensurá-la. A utilização desses instrumentos facilita o conhecimento das necessidades dos indivíduos em seus contextos de vida específicos (KLUTHCOVSKY, A.; KLUTHCOVSKY, F., 2009).

Os questionários de Qualidade de Vida podem ser genéricos ou específicos. Os primeiros destinam-se à avaliação geral dos aspectos de vida e de saúde dos indivíduos doentes ou não. Já os questionários específicos avaliam as particularidades de uma doença ou agravo,

quantificando o impacto do tratamento e os ganhos de saúde obtidos (LANDEIRO et al., 2011).

Embora os questionários genéricos possuam a desvantagem de não abrangerem as condições clínicas específicas da doença, sua utilização permite comparar QV de indivíduos submetidos a diferentes condições clínicas. Além disso, esses questionários são de mais fácil validação psicométrica, uma vez que reúnem maior número de itens mensuráveis (KLUTHCOVSKY, A.; KLUTHCOVSKY, F., 2009). Dentre os questionários genéricos amplamente utilizados, destaca-se o *World Health Organization Quality of Life* (WHOQOL).

O WHOQOL surgiu como resultado de um projeto colaborativo multicêntrico de iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS). Contando com a participação de especialistas de 15 diferentes culturas, foi possível construir um instrumento aplicável a várias populações, com diferentes realidades socioculturais. O primeiro a ser criado foi o WHOQOL 100; posteriormente, surgiu a versão abreviada ou WHOQOL-BREF (GOMES; HAMANN; GUTIERREZ, 2014).

Em sua versão original, o WHOQOL é constituído por 100 questões distribuídas ao longo de seis domínios (físico, psicológico, relações sociais, meio ambiente e espiritualidade) sumarizados por 24 facetas específicas. Há ainda uma faceta composta por questões relacionadas à QV de modo geral. As respostas para as perguntas são dadas em uma escala do tipo Likert (FLECK, 2000).

⁴ “[...] individuals' perception of their position in life in the context of the culture and value systems in which they live and in relation to their goals, expectations, standards and concerns.”

O WHOQOL-BREF, ou versão abreviada do WHOQOL, possui 26 questões, das quais duas são relativas à QV geral e à percepção geral de saúde. As demais estão dispostas em quatro domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio-ambiente) compostos por 24 facetas, contendo, cada uma delas, apenas uma pergunta (CASTRO; HOKERBERG; PASSOS, 2013).

Atualmente, o WHOQOL (nas versões original e abreviada) encontra-se disponível em mais de 40 idiomas diferentes, incluindo a versão em português. Isso reflete não somente a boa aceitabilidade desse instrumento como também o crescente interesse pelo estudo da temática QV por diferentes áreas do conhecimento, especialmente a área da saúde (TELES et al., 2011).

No contexto da atenção em saúde e do trabalho multidisciplinar, o profissional Enfermeiro possui papel fundamental, uma vez que desenvolve atividades de educação, promoção e reabilitação em saúde (BACKES et al., 2012). Avaliar QV, dessa forma, pode contribuir para direcionar uma assistência de Enfermagem mais satisfatória no âmbito da promoção da saúde. Para isso, a utilização adequada de bons instrumentos de avaliação de QV, como o WHOQOL, revela-se bastante útil, devendo ser incentivada nas pesquisas de Enfermagem.

Diante do exposto, o presente estudo objetivou investigar a produção científica no campo da enfermagem no que diz respeito aos estudos que utilizaram o instrumento WHOQOL para avaliar a qualidade de vida da população. Para tanto, partiu-se da seguinte questão norteadora: Qual o perfil bibliométrico da produção científica de enfermagem acerca da avaliação da qualidade de vida, utilizando o WHOQOL?

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, que contribui para a identificação dos progressos nas produções científicas em um determinado contexto e período. Representa estudos nas diversas áreas de conhecimento, utilizando-se a análise quantitativa das publicações para subsidiar a formulação de políticas científicas e tecnológicas,

além de promover o desenvolvimento de parâmetros cada vez mais confiáveis para avaliação do comportamento da literatura (HAYASHI et al., 2007; PIZZANI et al., 2008).

Desse modo, a unidade de análise constitui-se de artigos publicados na área da enfermagem com ênfase na avaliação da qualidade de vida de indivíduos em geral, por meio de um instrumento chamado WHOQOL. Vale ressaltar que a pesquisa respeitou os princípios éticos e legais exigidos pela Lei n. 12.853, de 14 de agosto de 2013, que dispõe sobre a gestão coletiva de direitos autorais (BRASIL, 2013).

O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de julho de 2014. Para a coleta de dados, optou-se pela busca *on-line* no site da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). As buscas foram realizadas mediante utilização do Descritor “Enfermagem”, advindo dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), associado às palavras-chave: “WHOQOL” e “WHOQOL-BREF”.

Em seguida foi realizado o refinamento, considerando os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, nos últimos 10 anos, de 2004 a 2013, na modalidade de artigo original, nos idiomas português, inglês e espanhol, dispostos nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), contabilizando 112 artigos. Na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) foram encontradas 11 publicações. Os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão, aqueles duplicados e os que não estavam disponíveis foram descartados da amostra.

Os artigos selecionados foram analisados segundo os dados bibliométricos relativos à titulação acadêmica dos autores, base de dados bibliográficos, idioma de publicação, periódicos em que foram publicados, local de realização da pesquisa, ano de publicação, menção das Resoluções éticas e/ou do protocolo de aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa,

instrumentos utilizados além do WHOQOL, bem como aos descritores mais utilizados com base no DeCS.

Destaca-se ainda que os dados referentes à formação profissional foram coletados diretamente nos artigos ou mediante consulta ao Currículo dos autores disponível na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os dados foram transferidos para planilhas do Excel e analisados por meio de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa).

RESULTADOS

As palavras-chave selecionadas e os critérios de inclusão definidos possibilitaram a identificação de 123 publicações, porém, com a aplicação dos critérios de exclusão, foram eliminados 75 artigos. Desse modo, a amostra final do estudo foi composta por 48 artigos.

Quanto à titulação acadêmica do total de 177 autores, foram encontradas diferentes categorias profissionais. Dos autores com formação na área da saúde houve destaque para o campo da enfermagem (86,4%), seguido de medicina, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, educação física e pedagogia, conforme apresentado na Tabela 1. Além dessas, outras profissões foram identificadas, como matemática, administração e física, demonstrando a interdisciplinaridade e a articulação entre a Enfermagem e outras áreas, no que diz respeito à avaliação da qualidade de vida. Observa-se, ainda na Tabela 1, a predominância de artigos publicados acerca da temática em questão, no idioma português, principalmente na MEDLINE, que consiste em uma base de dados bibliográficos da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América, responsável também pela publicação de artigos de outras áreas da saúde, como enfermagem, farmacologia e odontologia, entre outras.

Tabela 1 – Distribuição dos artigos segundo titulação acadêmica dos autores, idioma e base de dados – Brasil – 2004-2013 (continua)

Titulação Acadêmica dos Autores	Número de autores (n= 177)	(%)
Enfermagem	153	86,4
Medicina	8	4,5
Psicologia	4	2,2
Fisioterapia	3	1,7
Matemática	3	1,7
Terapia ocupacional	2	1,1
Educação Física	1	0,6
Pedagogia	1	0,6
Administração	1	0,6
Física	1	0,6
Idioma*	Número de artigos (n=48)	(%)
Português	43	78,2
Inglês	8	14,5
Espanhol	4	7,3
Base de Dados*	Número de artigos (n=48)	(%)
MEDLINE	23	31,5
LILACS	18	24,7

Tabela 1 – Distribuição dos artigos segundo titulação acadêmica dos autores, idioma e base de dados – Brasil – 2004-2013 (conclusão)

Base de Dados*	Número de artigos (n=48)	(%)
BDENF	15	20,5
SCIELO	10	13,7
LILACS-Express	6	8,2
IBECS	1	1,4

Fonte: Elaboração própria.

* Em relação à distribuição dos artigos, de acordo com o idioma e a base de dados, ressalta-se a possibilidade de publicação em mais de uma base de dados e em mais de um idioma.

Em relação aos periódicos nos quais foram publicados os artigos selecionados, houve relevância da Revista da Escola de Enfermagem da USP, que apresenta QUALIS A2, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), seguida da Revista

Latino-Americana de Enfermagem com QUALIS CAPES A1, como mostra a Tabela 2. Observa-se a importância apresentada por essa temática nas publicações da área da enfermagem, tendo em vista o maior número de produções em periódicos bem qualificados.

Tabela 2 – Quantitativo de artigos publicados por periódico – Brasil – 2004-2013

Periódico	Total (n=48)
Acta Paulista de Enfermagem	4
Ciência, Cuidado e Saúde	2
Enfermagem em foco	1
<i>Enfermería Global</i>	1
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	4
<i>International Nursing Review</i>	1
<i>Journal of the Health Sciences Institute</i>	1
<i>Online Brazilian Journal of Nursing</i>	1
REME – Revista Mineira de Enfermagem	1
Revista Brasileira de Enfermagem	2
Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia	1
Revista da Escola de Enfermagem da USP	10
Revista de Enfermagem da UERJ	2
Revista de Enfermagem da UFSM	1
Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	1
Revista Eletrônica de Enfermagem	1
Revista Gaúcha de Enfermagem	4
Revista Latino-Americana de Enfermagem	9
Texto & Contexto de Enfermagem	1

Fonte: Elaboração própria.

A maioria das instituições selecionadas para realização das pesquisas está localizada da região Sudeste, sendo o estado de São Paulo o mais prevalente. Em seguida, aparecem as regiões Sul e Nordeste, como mostra a Tabela 3. Esses resultados auxiliam no reconhecimento dos locais

carentes de realização de estudos sobre qualidade de vida, possibilitando o interesse de pesquisadores na idealização de novas pesquisas. Além disso, ressalta-se que não foi identificada produção científica relacionada à qualidade de vida na Região Norte.

Tabela 3 – Regiões e estados de localização das pesquisas realizadas – Brasil – 2004-2013

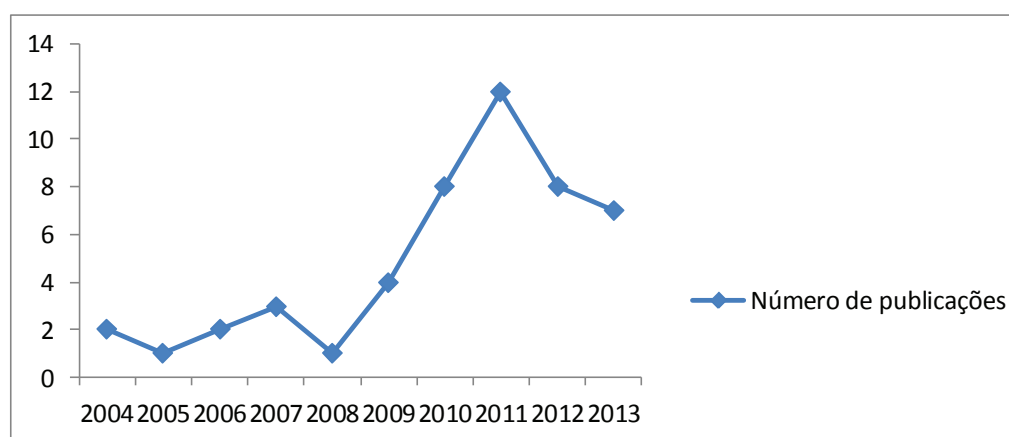
Região	Estado	Número de artigos
Sudeste	São Paulo	16
	Minas Gerais	14
	Rio de Janeiro	3
Sul	Rio Grande do Sul	8
	Paraná	1
	Santa Catarina	1
Nordeste	Ceará	1
	Paraíba	1
Centro-oeste	Distrito Federal	1

Fonte: Elaboração própria.

Em relação ao quantitativo de artigos publicados, abordando a temática em questão, nos últimos dez anos, observa-se, no Gráfico 1, aumento significativo a partir do ano de 2008.

Nota-se que o ano de 2011 apresentou o maior índice de artigos publicados com o tema qualidade de vida, mantendo-se esta temática em evidência até o presente.

Gráfico 1 – Distribuição do número de artigos publicados de acordo com o ano – Brasil – 2004-2013



Fonte: Elaboração própria.

Outro ponto que merece destaque é o percentual de artigos que fazem referência às resoluções instituídas com o objetivo de regulamentar as pesquisas envolvendo seres humanos, sendo as mais conhecidas a Resolução n. 196, de 1996, e a Resolução n. 466, de 2012. Também é citada a avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa expressa por meio de número de protocolo ou Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE). Observou-se que a maior parte dos artigos, em suas considerações éticas, geralmente mencionou o número do CAAE (62,5%) e a minoria fez menção à Resolução (37,5%).

Dentre os descritores de saúde e palavras-chave mais utilizados entre os artigos analisados, encontram-se: “Qualidade de vida” (91,6%), seguido de “Idoso” (25%), “Enfermagem” (20,8%), “Enfermagem geriátrica” (18,7%) e “Envelhecimento” (14,5%). Fica evidente a

frequente relação entre os estudos que envolvem a QV e os aspectos relacionados ao aumento da expectativa de vida e ao envelhecimento populacional.

Observa-se que 91,7% dos estudos avaliados utilizaram como instrumento para coleta de dados o questionário WHOQOL, elaborado pela Organização Mundial de Saúde, em sua versão abreviada de 26 questões, WHOQOL-BREF, conforme ilustrado na Tabela 3. Contudo, na maioria das pesquisas, o WHOQOL-BREF foi utilizado em associação com formulários de identificação de dados sociodemográficos e clínicos, bem como outros instrumentos utilizados de acordo com os objetivos propostos em cada pesquisa, individualmente, como, por exemplo, o WHOQOL-OLD, para avaliação da qualidade de vida em idosos.

Tabela 3 – Frequência absoluta de utilização de instrumentos para coleta de dados dos artigos analisados – Brasil – 2003-2014

Instrumento	N
WHOQOL-BREF	44
Sociodemográfico e clínico	14
WHOQOL-OLD	11
Inventário de Depressão de Beck	3
OARS	3
WHOQOL-100	2
WHOQOL-HIV-Bref	2
Outros	4

Fonte: Elaboração própria.

Diante do perfil bibliométrico das produções de enfermagem relacionadas à avaliação de qualidade de vida com base na utilização do instrumento WHOQOL, observa-se a preferência pela aplicação do WHOQOL-BREF.

DISCUSSÃO

A pesquisa bibliométrica pode favorecer a visualização de pesquisas nas mais diversas áreas

e temáticas, sendo um método multidisciplinar de relevância para a enfermagem na realização de estudos, além de poder ser realizado nas mais variadas bases de dados e com um perfil proposto pelos pesquisadores de acordo com o objetivo pretendido.

Nesta pesquisa, a Revista Escola de Enfermagem da USP foi o periódico com maior quantitativo de publicações relacionadas à qualidade de vida no campo da enfermagem, sendo

uma revista que visa fomentar a produção e a disseminação do conhecimento da Enfermagem e áreas correlatas, que tem como foco a interlocução internacional para o avanço da ciência Enfermagem.

Em se tratando da utilização dos diversos instrumentos WHOQOL em pesquisas na área de enfermagem, observou-se que a versão abreviada do instrumento genérico esteve entre os mais utilizados, tendo em vista que 91,6% dos artigos analisados fizeram uso do WHOQOL-BREF, demonstrando melhor aplicabilidade, de acordo com os objetivos propostos em cada estudo.

Neste estudo, constatou-se ainda que 29,1% dos artigos analisados abordavam a qualidade de vida na terceira idade, por meio da utilização da versão própria do instrumento WHOQOL aprimorado para essa população específica, denominado WHOQOL-OLD, que, segundo as recomendações da OMS, deve ser aplicado juntamente com a versão abreviada do WHOQOL (FLECK; CHACHAMOVICH; TRENTINI, 2006).

Nessa perspectiva, estudo internacional realizado com idosos da população alemã utilizou o instrumento WHOQOL-BREF associado ao WHOQOL-OLD, possibilitando a identificação da avaliação intercultural de qualidade de vida na velhice (CONRAD et al., 2014). Tal associação de instrumentos foi verificada em outro estudo realizado com a população idosa em atendimento domiciliar na República Tcheca, com o objetivo de investigar o impacto de comorbidades na QV (YAMADA; MERZ; KISVETROVA, 2015).

Diante do exposto, tais evidências demonstram que pesquisas relacionadas à qualidade de vida de indivíduos idosos, bem como ao processo de envelhecimento, vêm sendo constantemente desenvolvidas.

Diferentemente do WHOQOL-BREF, o instrumento WHOQOL-OLD contém 24 questões distribuídas ao longo de seis facetas: Funcionamento sensorio, Autonomia, Atividades passadas, presentes e futuras, Participação social, Morte e morrer, Intimidade. Cada faceta é respondida por quatro perguntas. Além disso, esse instrumento não é organizado por domínio, como verificado no WHOQOL original e na versão abreviada

(WHOQOL-BREF). Portanto, o WHOQOL-OLD possui caráter específico complementar, reunindo questões sobre a qualidade de vida da pessoa idosa (SERBIM; FIGUEIREDO, 2011).

Diante do exposto, verifica-se o destaque atribuído aos estudos que avaliam os aspectos do envelhecimento e o aumento da expectativa de vida. Este fato é devido à transição epidemiológica, em que o processo de adoecimento deixa de ser decorrente principalmente de doenças infecciosas e parasitárias e passa a ser consequência do acometimento por afecções crônico-degenerativas. Com isso, houve um aumento no número de anos vividos de maneira geral pela população mundial.

Cabe mencionar que a expectativa de vida de uma determinada população também pode estar relacionada ao índice de mortalidade referente a uma doença específica. Esses acometimentos possibilitam propor subsídios que favoreçam a melhoria da qualidade de vida, fomentando bons indicadores de saúde e benéficas condições de vida (PAES; GOUVEIA, 2010).

No Brasil, a expectativa de vida, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 73 anos em 2009, concorrendo para o aumento do número de idosos. Tal fato ocorreu devido à preocupação e aos investimentos necessários para proporcionar a esses indivíduos melhores condições biológicas, psicológicas e sociais, contribuindo para a desmistificação da velhice e promovendo maior autonomia, tornando-os mais produtivos (MINAYO, 2012).

Diante das questões que norteiam a pessoa idosa, muitos estudos foram realizados com esta população. No entanto, vale ressaltar que, devido ao estilo de vida das pessoas atualmente, caracterizado por estresse, sedentarismo, alimentação não saudável, uso abusivo do álcool e tabaco, entre outros, existem indicadores que predisõem à ocorrência de futuras doenças do sistema cardiovascular, respiratórias e do trato gastrointestinal. Por isso, é notável a necessidade de abordar a população de jovens e adultos, para a conscientização acerca de mudanças de

hábitos e melhor qualidade de vida, visto que serão futuros idosos.

Outro ponto que merece destaque é a discrepância existente entre as regiões do país em relação aos números de estudos desenvolvidos e publicados. Enquanto as regiões Sudeste e Sul do Brasil são responsáveis por 68,7% e 20,8% das publicações, respectivamente, totalizando juntas 89,5%, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste demonstram uma contribuição frágil na realização de estudos sobre os aspectos da qualidade de vida. Esses dados dão subsídios para que novos estudos referentes à qualidade de vida despertem o interesse de pesquisadores.

Novas pesquisas devem ser desenvolvidas, por exemplo, no campo da saúde pública, no qual os profissionais de enfermagem, de acordo com Bezerra e Veiga (2013), devem dirigir maior atenção aos fatores relacionados com a qualidade de vida dos usuários do sistema de saúde, garantindo, dessa forma, melhor promoção à saúde e ao bem-estar.

Os profissionais de saúde, em especial a enfermagem, em sua prática cotidiana, prestam assistência à saúde a todos os indivíduos, de acordo com as necessidades que lhes forem expostas, tendo como eixo principal, para a realização do seu trabalho, a promoção, proteção e reabilitação da saúde de seus pacientes. Sendo assim, é oportuno destacar que, para atingir tais objetivos e proporcionar maior bem-estar e, conseqüentemente, reduzir danos, é necessário trabalhar na avaliação da QV desses indivíduos.

Nesse contexto, merece destaque o estudo realizado por Novais et al. (2013), que buscou compreender a qualidade de vida de cuidadores de idosos e obteve como resultado a influência de alguns fatores na percepção da qualidade de vida dessas pessoas, como o relacionamento intrafamiliar, fator econômico, sexo do cuidador e grau de parentesco com o idoso cuidado. Desse modo, vale enfatizar a importância da saúde como direito de todos, tendo em vista que todo indivíduo está sujeito à ocorrência de agravos.

Diante do exposto, é preciso ressaltar que, para garantir uma boa assistência à população atendida nas unidades de saúde, é necessário

que os próprios profissionais de enfermagem busquem melhorias na sua QV, tendo em vista que é uma profissão regida por uma exaustiva carga horária, estresse no trabalho e que vivencia situações de grande impacto psicológico e emocional durante a atuação no processo saúde-doença dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados apresentados, concluiu-se que, dentre os 48 artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados referidas, foram prevalentes as pesquisas cuja abordagem relaciona-se diretamente à temática da avaliação da QV em indivíduos idosos, sendo a região Sudeste o local mais frequente de realização, e o WHOQOL-BREF o instrumento mais utilizado. O emprego do WHOQOL nos estudos analisados, principalmente em sua versão abreviada, revela maior aplicabilidade e facilidade de utilização e manuseio na investigação da QV da população em geral.

Em se tratando da utilização de instrumentos específicos, o WHOQOL-OLD encontrou maior representatividade nos estudos, fato evidenciado também pelo quantitativo de descritores mencionados, enaltecendo a avaliação da qualidade de vida relacionada ao envelhecimento populacional como importante campo de investigação.

A realização deste estudo também permitiu visualizar o predomínio de pesquisas no território brasileiro, com destaque para a região Sudeste, e maior número de produções em periódicos bem qualificados, conforme avaliação nacional. Entretanto, vale mencionar que o levantamento deste estudo possui algumas limitações, dentre as quais se destaca o elevado número de artigos que não respondiam aos critérios de inclusão, bem como aqueles indisponíveis na íntegra e de forma gratuita.

Este estudo permitiu observar-se que pesquisas para avaliar a qualidade de vida dos indivíduos em geral são fundamentais, não estando saturados os estudos voltados a esta temática. Além disso, faz-se necessário despertar o interesse da comunidade científica no desenvolvimento

de pesquisas sobre a temática em questão nas demais regiões do país.

REFERÊNCIAS

- BACKES, Dirce S. et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. *Ciênc. saúde colet.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 223-230, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n1/a24v17n1.pdf>>. Acesso em: 17 jul. 2014.
- BEZERRA, Simone Maria M.S.; VEIGA, Eugenia V. Qualidade de vida entre pessoas com hipertensão arterial atendidos em unidades de Estratégias de Saúde da Família. *Rev. enferm. UFPE on line*, Recife, v. 7, n. esp, p. 7055-7063, dez. 2013. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5203/pdf_4252>. Acesso em: 26 jun. 2014.
- BRASIL. Lei n. 12.853, de 14 de agosto de 2013. Altera os arts. 5º, 68, 97, 98, 99 e 100, acrescenta arts. 98-A, 98-B, 98-C, 99-A, 99-B, 100-A, 100-B e 109-A e revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12853.htm>. Acesso em: 28 out. 2015.
- CASTRO, Marcelle Maria L.D.; HOKERBERG, Yara H.M.; PASSOS, Sonia Regina L. Validade dimensional do instrumento de qualidade de vida WHOQOL-BREF aplicado a trabalhadores de saúde. *Cad. saúde pública* [online], Rio de Janeiro, v. 29, n. 7, p. 1357-1369, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n7/10.pdf>>. Acesso em: 11 jul. 2014.
- CONRAD, Ines et al. The psychometric properties of the German version of the WHOQOL-OLD in the German population aged 60 and older. *Healb Qual. Life Outcomes*, London, v. 12, n. 1, p. 1-15, 2014.
- FLECK, Marcelo P.; CHACHAMOVICH, Eduardo; TRENTINI, Clarissa. Development and validation of the Portuguese version of the WHOQOL-OLD module. *Rev. saúde pública*, São Paulo, v. 40, n. 5, p. 785-791, 2006.
- FLECK, Marcelo P.A. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. *Ciênc. saúde colet.*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 33-38, 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7077.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2014.
- GOMES, Jacqueline R.A.A.; HAMANN, Edgar M.; GUTIERREZ, Maria Margarita U. Aplicação do WHOQOL-BREF em segmento da comunidade como subsídio para ações de promoção da saúde. *Rev. bras. epidemiol.*, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 495-551, abr./jun. 2014.
- HAYASHI, Maria Cristina P.I. et al. Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no Brasil colonial. *Biblios - Rev. electr. bibliotecol. arch. museol.*, [s.l.], v. 8, n. 27, p. 1-18, 2007.
- KLUTHCOVSKY, Ana Cláudia G.C.; KLUTHCOVSKY, Fábio A. O WHOQOL-BREF, um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. *Rev. psiquiatr., Rio Grande do Sul* [online], Porto Alegre, v. 31, n. 3 supl, p. 0-0, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v31n3s0/v31n3a07s1.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2014.
- LANDEIRO, Graziela M.B. et al. Revisão sistemática dos estudos sobre qualidade de vida indexados na base de dados SciELO. *Ciênc. saúde colet.*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 10, p. 4257-4266, 2011. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v16n10/a31v16n10.pdf>>. Acesso em: 2 ago. 2014.
- MEIRELLES, Betina H.S. et al. Percepções da qualidade de vida de pessoas com HIV/AIDS. *Rev. Rene*, Fortaleza, v. 11, n. 3, p. 68-76, jul./set. 2010.
- MINAYO, Maria Cecília S. O envelhecimento da população brasileira e os desafios para o setor saúde. *Cad. saúde pública*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 208-209, fev. 2012. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csp/v28n2/01.pdf>>. Acesso em: 3 ago. 2014.
- NOVAIS, Nauana N. et al. Qualidade de vida e saúde de cuidadores de idosos longevos: interferências intrafamiliares. *Rev. baiana enferm.*, Salvador, v. 27, n. 1, p. 64-75, jan./abr. 2013. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/6926/7044>>. Acesso em: 5 ago. 2014.
- PAES, Neir A.; GOUVEIA, Joseilme F. Recuperação das principais causas de morte do Nordeste do Brasil: impacto na expectativa de vida. *Rev. saúde pública*, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 301-309, 2010.
- PIZZANI, Luciana et al. Um estudo bibliométrico da produção científica: a interface entre a educação especial e a fonoaudiologia nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). *Distúrb. comun.*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 205-218, ago. 2008.
- SERBIM, Adreivna K.; FIGUEIREDO Ana Elizabeth P.L. Qualidade de vida de idosos em um grupo de

convivência. *Scientia Medica*, Porto Alegre, v. 21, n. 4, p. 166-172; 2011.

TELES, Zatta L. et al. Producción científica de enfermería sobre instrumentos genéricos que evalúan calidad de vida en Brasil entre 1997 y 2007: estudio bibliográfico. *Enferm. glob.* [online], Murcia, v. 10, n. 21, p. 1-11, 2011. Disponível em: <<http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v10n21/revision3.pdf>>. Acesso em: 5 ago. 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. The World Health Organization Quality of Life Assessment

(WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Soc. sci. med.*, New York, v. 41, n. 10, p. 1403-1409, 1995.

YAMADA, Yukari; MERZ, Lukas; KISVETROVA, Helena. Quality of life and comorbidity among older home care clients: role of positive attitudes toward aging. *Qual Life Res.*, Netherlands, v. 24, n. 7, p. 1661-1667, 2015.

Artigo apresentado em: 13/8/2014

Aprovado em: 22/1/2015

Versão final apresentada: 5/11/2015